

**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE REDUVIIDAE (HEMIPTERA, HETEROPTERA):
LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE-RS**

Rita d'Oliveira Lapischies^{1,2} e Aline Barcellos¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário La Salle/Canoas-RS; rita.chies@hotmail.com; alinebar.fzb@gmail.com

Os hemípteros são a quinta maior ordem de insetos e estão distribuídos em praticamente todas as regiões biogeográficas. Reduviidae (Hemiptera, Heteroptera) é uma família cosmopolita e constituída, em sua grande maioria, por insetos predadores. É um dos grupos mais diversos morfológicamente de percevejos verdadeiros, sendo representado no Brasil por aproximadamente 500 espécies. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição, abundância e riqueza da fauna de insetos no Jardim Botânico de Porto Alegre (JB), com ênfase em Hemiptera e Reduviidae. Para o estudo, o JB foi dividido em Área 1 e Área 2, onde foram realizadas duas amostragens por estação, utilizando-se o guarda-chuva entomológico por duas horas em cada local. Em ambas as áreas, a amostragem foi realizada na borda da mata; na área 2, entretanto, o campo adjacente é maior. Em laboratório, com auxílio de microscópio estereoscópico, todos os exemplares são identificados no menor nível taxonômico possível. Até o momento, foram realizadas quatro amostragens: novembro e dezembro de 2013 e fevereiro e março de 2014. Foi coletado um total de 557 indivíduos de 157 morfoespécies, pertencentes a 10 ordens, sendo as mais abundantes Coleoptera, Hemiptera e Hymenoptera, com 260, 134 e 133 indivíduos, respectivamente. Trichoptera foi exclusiva da Área 1 e Thysanoptera da Área 2. As áreas apresentaram abundância semelhante quanto ao total de insetos (246 para Área 1 e 311 para Área 2), mas em relação a Hemiptera, mais de 85% dos indivíduos foram coletados na Área 2. Os hemípteros pertencem a 11 famílias, sendo Tingidae a mais abundante, com 63 indivíduos, seguida por Rhopalidae (48). Membracidae apresentou maior riqueza, com cinco morfoespécies, seguida por Reduviidae, Tingidae e Pentatomidae, com três morfoespécies cada. Cicadellidae, Derbidae e Pyrrhocoridae foram exclusivas da Área 1, enquanto Cercopidae, Rhyparochromidae e Tingidae da Área 2. Sete morfoespécies foram exclusivas da Área 1 e 14 da Área 2. Das 23 morfoespécies, 16 foram representadas por apenas um indivíduo. As morfoespécies de Hemiptera mais abundantes correspondem a insetos que apresentam distribuição agregada. Foram coletados apenas três reduvídeos, sendo uma ninfa e dois adultos, estes pertencentes a Harpactorinae e Emesinae. A baixa abundância e riqueza de Reduviidae pode estar associada ao ainda pequeno número de amostragens, o que somente poderá ser verificado com a continuidade do trabalho.

(Apoio: PIBIC-CNPq)